



PSICO-ONCOLOGIA E MUSICOTERAPIA COM ÊNFASE NA SAÚDE MENTAL INFANTIL

Francielle Magalhães de Oliveira & Leonardo Carrijo Ferreira

Introdução: O câncer tem sido alvo de diversos estudos no Brasil e no mundo, por estar presente na sociedade, seja por aqueles que tem a predisposição e/ou estão se tratando, e até mesmo aqueles que nunca o tiveram. O fato é que os problemas decorrentes dessa enfermidade têm afligido a todos, inclusive as crianças, as quais têm sido afetadas pelos danos dela decorrentes, tornando-se sofredoras e adoecidas. A família tem um papel importante na contribuição e no acompanhamento dessas crianças internadas, em busca de ajuda e auxílio do interno, evidenciando principalmente pelos custos do tratamento em todas as camadas da sociedade em diferentes contextos. **Objetivo:** Discutir sobre os benefícios da música em crianças com câncer e o papel do psicólogo nesse contexto. **Metodologia:** Para atingir tal objetivo foi realizada uma revisão conceitual da literatura. **Considerações:** A literatura investigada mostrou que a música pode proporcionar conforto, desenvolver uma comunicação significativa, inclusive contribuir na resolução de questões emocionais. Essa terapia pode e deve unir-se à expressão corporal, pois os sons podem causar no ser humano vários efeitos como calmantes e excitantes. Ela pode contribuir positivamente para alívio da dor, da ansiedade e da fadiga. De acordo com estudos, a musicoterapia pode auxiliar na diminuição do número de medicamentos tomados pelos pacientes oncológicos, assim como o tempo de internação. Sendo especificamente desenvolvida por terapeutas ocupacionais, psicólogos, educadores, médicos e fonoaudiólogos. No caso específico do Psico-oncologista, ressalta-se que seu papel dentro de um hospital inclui a prevenção do câncer, intervenção no diagnóstico, no período do tratamento, na cura ou na terminalidade do paciente, dando auxílio aos familiares sobre o estado de cada paciente que está em tratamento oncológico.